

ITAÚ - I

Denúncias de más condições de trabalho nas agências digitais são cada vez mais frequentes

Conforme o SEEB-São Paulo, Osasco e Região, denúncias de más condições de trabalho nas agências digitais do Itaú são cada vez mais frequentes. “O assédio moral, a pressão por metas de vendas, sobrecarga, o medo de perder o emprego e adoecimento alcançam

níveis enlouquecedores” afirma matéria publicada no sítio da entidade na Internet. “*Quem assiste à propaganda sobre o atendimento digital do Itaú, com crianças, clientes felizes e gerentes risonhos, nem de longe imagina o que se passa nessas unidades*”, observa o Sindicato.

ITAÚ - II

Um telemarketing de oito horas

Assim um funcionário do banco definiu as agências digitais

A seguir, reproduzimos alguns trechos de um depoimento colhido de um funcionário do Itaú pelo SEEB-SP a respeito das agências digitais:

“A operação digital foi vendida como algo revolucionário, visionário. Mas foi entregue um telemarketing ativo e receptivo de oito horas”.

“Os clientes ficaram a ver navios, sem atendimento nas agências por conta de disputas entre as de tijolo [como o Itaú chama as unidades tradicionais] e as digitais. E

os funcionários perderam muito em respeito, vida, saúde, carreira.”

“O dia a dia é de venda o tempo todo. Não se gerencia conta de cliente, vende-se para ele.”

O colega expõe ainda toda a pressão e o assédio moral reinantes nas agências digitais, quando são realizadas as reuniões de feedback: *“Nessas reuniões, acaba-se com a carreira, ameaça-se o emprego e são postas diversas questões pessoais e nada profissionais”.*

BRASIL - I

A “Ponte para o Futuro” do PMDB numa análise do Senador Roberto Requião

Na semana passada, o PMDB decidiu “desembarcar” do Governo Federal de Dilma Roussef. Tal medida deixa Dilma ainda mais fragilizada. O PMDB, por seu turno, prepara-se para assumir o poder após o impedimento da presidente. Para isso, já divulgou novas propostas, as quais agregou ao seu programa “Uma Ponte para o Futuro”, anunciado há alguns meses.

Mas, o que é esta tal de “Ponte para o Futuro”? Quais as implicações que trará aos trabalhadores e ao povo brasileiro? No Curtas e Novas nº 3129, citando uma análise do economista Guilherme Delgado, já alertávamos sobre o quão nocivo é esse programa. No C&N de hoje, reproduzimos alguns itens da análise do projeto elaborada

pelo Senador Roberto Requião que é membro do partido:

“16) Ampliar a idade mínima para a aposentadoria, de sorte que as pessoas passem mais tempo de suas vidas trabalhando e contribuindo, e menos tempo aposentados. [...] idade mínima que não seja inferior a 65 anos para os homens e 60 anos para as mulheres, com previsão” de aumentá-la conforme os dados demográficos.

19) Maiores tarifas para os concessionários privados de serviços públicos: energia elétrica, gás, telefonia, internet, pedágios...;

26) Incluir o Brasil nos novos acordos de investimentos que os EUA estão propondo na Ásia e no Atlântico Norte [TPP, TTIP E Tisa].”

ITAÚ - III

Agências digitais desrespeitam normas

Conforme o SEEB-SP, as agências digitais do Itaú não respeitam as regras do teleatendimento: “os bancários se queixam de passar oito horas com headset, quando a Norma Regulamentadora 17 determina jornada máxima de seis horas para quem trabalha logado e pelo menos três pausas (uma de 20 minutos e duas de 10 minutos)”. Segundo denúncia de um funcionário, “o nível de estresse por oito horas ininterruptas é altíssimo. E aí de quem se levantar para conversar, ir ao banheiro ou tomar água”.

BRASIL - II

“Ponte para o Futuro” vai acabar com a CLT

Quanto aos direitos trabalhistas, a análise do Senador Roberto Requião é taxativa, em seu item 28: “*Fim da CLT. Na área trabalhista, permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais.*”

Para ler a íntegra da análise feita pelo Senador Requião do programa do PMDB, “Uma Ponte para o Futuro”, acesse o sítio www.viomundo.com.br, seção *Denúncias*, data de 29-03-2016.

Com respeito aos acordos de investimentos citados por Requião, eles serão extremamente nocivos para nosso país caso venhamos a assiná-los. Já os abordamos nos C&N nrs 3083, 3084, 3086 e 3123 no ano passado. Para relê-los, acesse a página do SEEB-PF na Internet, seção *Curtas e Novas*.

PIADINHA

O paulista em Minas, na hora do almoço se sentiu ofendido porque lhe serviram, ao lado de outros pratos, abóbora cozida. Chamou o garçom e bateu forte:

- Ó mineiro, lá em São Paulo quem come isto aqui é porco.

E o mineirinho não pestanejou:

- Aqui também!